

**OPERAÇÃO URBANA
CONSORCIADA
SIMPLIFICADA
“VIA ICAIVERA
TRECHO 2”**

**ESTUDO DE IMPACTO DE
VIZINHANÇA – EIV**

APRESENTAÇÃO

Considerando os impactos dos empreendimentos imobiliários sobre o ambiente urbano apresentam-se os resultados da avaliação preliminar visando a composição e elaboração do Estudo de Impacto de Vizinhança que deverá preceder e nortear o projeto de *operação urbana* simplificada relativa aos imóveis situados na localidade Fazenda do Estreito - Rua de Montreal - Bairro Vila Cristina, neste município de Betim/MG.

O Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) decorre de exigência legal constante do Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257, de 10 de julho de 2001), a qual prevê, em seus artigos 36 e 37, regulamentação obrigatória para todos os municípios brasileiros. O EIV tem por finalidade avaliar e conciliar as condições relativas à instalação de empreendimentos diversos no interior do espaço urbano com os demais interesses relacionados à qualidade deste ambiente.

Abaixo segue o Art. 87, o qual descreve:

“Art. 87. Lei municipal específica definirá os empreendimentos e atividades em área urbana que dependerão de elaboração de estudo prévio de impacto de vizinhança (EIV) para obter as licenças ou autorizações de construção, ampliação ou funcionamento a cargo do Poder Público municipal. ”

No município de Betim, a Operação Urbana Consorciada foi instituída pela Lei Nº. 5.245, de 17 de janeiro de 2012 e atualizada pela Lei 6.736/20.

O instrumento de Operação Urbana Consorciada, previsto nesta Lei é assim definido:

“Operação Urbana Consorciada é o conjunto de intervenções e medidas coordenadas pelo Poder Executivo Municipal em áreas específicas, com a participação dos proprietários, moradores, usuários permanentes e investidores privados, com o objetivo de alcançar transformações urbanísticas estruturais, melhorias sociais e valorização ambiental na área da intervenção.

§ 2º. Ficará delimitada para as realizações de intervenções através de Operação Urbana Consorciada, a parte da cidade descrita nas Leis Específicas e representada em mapas correspondentes, anexados ao corpo da Lei.

De acordo com o Art. 3º desta Lei, são requisitos básicos da Operação Urbana Consorciada, devendo constar obrigatoriamente, do plano da operação:

Cada Operação Urbana Consorciada deve ser instituída por lei específica, que deve conter no mínimo:

- I. A definição da área a ser atingida;*
- II. O programa básico de ocupação físico-ambiental da área;*
- III. O programa de atendimento econômico e social para a população diretamente afetada pela Operação;*
- IV. Finalidades específicas da Operação;*
- V. Estudo prévio de impacto de vizinhança;*
- VI. A contrapartida a ser exigida dos proprietários, usuários permanentes e investidores privados em função da utilização dos benefícios decorrentes da Operação Urbana Consorciada;*
- VII. Forma de controle da Operação, obrigatoriamente compartilhado com representação da sociedade civil.*
- VIII – Data da vigência da operação urbana consorciada.”*

Destaca-se ainda na legislação atual a criação da Operações Urbanas Consorciadas Simplificadas – OUC-S, a qual descreve a referida Lei.

“Art. 12 - Nos casos onde o Poder Executivo Municipal tiver como objetivo alcançar transformações urbanísticas, sociais ou ambientais de caráter local, poderão ser propostas Operações Urbanas Consorciadas Simplificadas – OUC-S. §1º - Para cada OUC-S será criada uma Lei Municipal específica, na forma das disposições contidas nesta Lei.

§1º - Para cada OUC-S será criada uma Lei Municipal específica, na forma das disposições contidas nesta Lei. §2º - As OUC-S somente poderão ser propostas se atendidas as seguintes condições:

I - em áreas constituídas por até 03 (três) proprietários distintos;

II - quando a contrapartida a ser implementada pela OUC-S for referente a:

a - implantação, ampliação, adequação ou revitalização de via ou obra de mobilidade pertencente ao sistema viário público municipal;

b - implantação, ampliação, adequação ou reforma de equipamento público municipal.

III - após aprovação de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) específico.

§4º - Nas OUC-S o Poder Executivo Municipal poderá estabelecer, na Lei específica, entre outras medidas:

I - modificação dos índices construtivos e características de parcelamento, uso e ocupação do solo e do subsolo, bem como alteração das normas edilícias, considerando o impacto ambiental delas decorrentes;

II - regularização de construções, reformas ou ampliações executadas em desacordo com a legislação vigente;

III - possibilidade da utilização de potencial construtivo adicional a ser alienado e aplicado diretamente nas obras da área atingida, conforme definido em lei própria da OUC-S a ser implantada.”

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) referente à concepção da Operação Urbana Consorciada Simplificada “Via Icaivera Trecho 2”, através do projeto de requalificação do solo urbano na localidade Fazenda do Estreito - Rua de Montreal - Bairro Vila Cristina, no município de Betim/MG.

O Município de Betim está localizado à margem direita do rio Paraopeba, tributário da margem esquerda do rio São Francisco, mais especificamente, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais.

O Estudo de Impacto de Vizinhança objetiva sistematizar os procedimentos que permitirão ao município, governo, sociedade e proprietários levar a termo um processo de *operação urbana simplificada*. De acordo com esse projeto de lei, será proposto e aprovado pelo poder público municipal um projeto de sistema viário, a ser executado pelos proprietários, juntamente com a concepção urbana diversificada prevendo usos complementares entre si e convergindo com as necessidades municipais, oferecendo moradia, trabalho, comércio e qualidade de vida resultante da aprovação da implantação de um supermercado atacadista MartMinas, um atacarejo de produtos da construção civil da rede Oramax, além da implantação de 8 lotes residenciais no platô 2 e doação de uma área institucional.

O EIV ora apresentado tem, assim, o propósito de avaliar os impactos que o projeto poderá causar no ambiente socioeconômico, natural ou construído na localidade Fazenda do Estreito - Rua de Montreal e do município, bem como analisar eventuais sobrecargas na capacidade de atendimento das infraestruturas básicas locais.

O desenvolvimento do estudo foi norteado pelas orientações gerais da Lei das Cidades, em consonância com os interesses do município e dos empreendedores.

Foram considerados e caracterizados os impactos decorrentes da concepção do empreendimento em relação direta com os quadros socioeconômicos, urbanísticos, ambiental e infraestrutura urbana e social.

2. OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS

Apresentar o Estudo de Impacto da Vizinhança para a atividade de operação urbana consorciada, em um terreno localizado em Área de Interesse Ambiental – II – AIA-II com uma área total de 283.484,67m², localizada na Fazenda do Estreito - Rua de Montreal - Bairro Vila Crsitina, no município de Betim-MG, bem como lotes adjacentes.

O Estudo de Impacto de Vizinhança pretende sistematizar e apresentar as informações necessárias para que o município e a sociedade compreendam, frente às condições previstas no Projeto de Lei de Operação Urbana Simplificada, quais são os principais impactos nos ambientes socioeconômico, natural ou construído.

Visa também subsidiar o dimensionamento da sobrecarga na capacidade de atendimento da infraestrutura instalada e permitir a eleição das melhores formas de mitigar tais impactos.

Do ponto de vista específico, pretende-se:

- Minimizar conflitos, priorizando a segurança da população local, propiciando a manutenção das condições de relações de vizinhança;
- Minimizar interferências negativas sobre o meio ambiente, através da preservação de área verde na área de influência direta do empreendimento;
- Ajustar medidas para ampliar e consolidar os impactos positivos do empreendimento.

3. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

Nome: MUROL EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	
<input type="checkbox"/> Pessoa física	X <input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica
CPF / CNPJ: 23.945.674/0001-64	
Bairro/Cidade/Estado: Santo Agostinho, Belo Horizonte / MG	
Pessoa responsável: Bruno Diniz	
Telefones: 31 3370-4292	
E-mail: brunodiniz@Mart Minas.com.br	

4. DADOS DO IMÓVEL E DO EMPREENDIMENTO

Endereço (Rua, nº, complemento): Fazenda do Estreito - Rua de Montreal	
Bairro: Bairro Vila Cristina	
Área do terreno da OUC-s (m²):	
Quadra AR-01 – Lote AR-01	136.190,08m²
Quadra AR-01 – Lote AR-02	137.537,73m²
Quadra: 83 - Lote 01	687,79m²
Quadra: 83 - Lote 15	601,25m²
Quadra: 84 - Lote 02	450,00m²
Quadra: 84 - Lote 11	450,00m²
Quadra: 84 - Lote 12	450,00m²
Quadra: 84 - Lote 13	628,99m²
Quadra: 86 - Lote 01	699,28m²
Quadra: 86 - Lote 11	738,94m²
Área desafaeração Rua Para de Minas	5.051,85m²
TOTAL	283.600,65m²
Edificação já construída?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Edificação possui projeto aprovado?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Cite o número do processo de aprovação em andamento, se houver: 303/2023	
A edificação tem Certidão de Habite-se?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Cite o nº do processo de Habite-se em andamento, se houver: n/a	
A edificação tem AVCB do Corpo de Bombeiros?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
O imóvel possui matrícula específica no Cartório de Registro de Imóveis? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não Nº da Matrícula: 182.320, 182.321, 139.637, 73.973, 55.708, 45.412, 65.650, 15.141, 21.316, 27.317	
Relação entre empreendedor e proprietário do terreno: <input checked="" type="checkbox"/> Imóvel próprio <input type="checkbox"/> Contrato de permuta <input type="checkbox"/> Promessa de compra e venda <input type="checkbox"/> Outro:	
Nome do proprietário do imóvel conforme matrícula: LMN Empreendimentos e Participações Ltda. MC Empreendimentos e Participações Ltda.	
O imóvel faz parte de parcelamento aprovado? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	



Figura 1: Área objeto da OUCs Via Icaivera Trecho 2

O cenário de ocupação apresentado a seguir é baseado na hipótese da efetiva modificação do zoneamento da área e fixação de seus parâmetros, além de considerar todas as restrições legais e ambientais descritas neste relatório.

A presente proposta prevê a divisão da área em 11 lotes sendo 01 lote destinado a implantação de um supermercado da rede MartMinas e da a rede atacadista Obramax e 08 lotes destinados a implantação de residenciais multifamiliares de médio padrão, 01 lote para a implantação de centro comercial local, 01 lote para área institucional e sistema viário de acesso aos lotes.

4.1. Informações gerais OUCs Via Icaivera Trecho 2 – Platô 1: Supermercado MartMinas e Atacarejo Obramax

- **Martiminas**

A nova unidade do Supermercado MartMinas, empreendimento objeto da OUCs Via Icaivera Trecho 2 será implantado no município de Betim - MG, em área no Bairro Vila Cristina, tendo seu projeto concebido pela empresa Murol Empreendimentos e Participações Ltda.

A rede de Supermermecados Atacadistas MartMinas ocupa uma posição de destaque em Minas Gerais entre as melhores e maiores empresas no segmento no estado. Oferece lojas

amplas, confortáveis e produtos a preços muito competitivos para os clientes que comprem para a casa e os comerciantes - como donos de bares, pizzarias, padarias, hotéis e outros.

Possui um mix de mais de 10.000 itens entre alimentos perecíveis, não perecíveis, higiene, limpeza, bazar, embalagens, bombonière e bebidas. Todos os produtos podem ser adquiridos no atacado ou varejo, ou seja, em embalagens fechadas ou fracionadas, de acordo com a necessidade do cliente. Oferece ainda o serviço de televendas, onde o cliente comerciante pode contar com uma equipe preparada para agilizar e facilitar suas compras.

Sendo assim, a nova unidade do Supermercado MartMinas visa atender à crescente demanda de bens de consumo para os residentes e comerciantes da sua área de influência (bairro Vila Cristina e região), além de ampliar a participação no segmento de atacarejo em Minas Gerais com garantia de qualidade no atendimento ao cliente, relacionamento com fornecedores e funcionários, velocidade e rentabilidade.

- **Obramax**

Está prevista também a implantação de um atacarejo voltado para a comercialização de produtos da construção civil. O atacarejo Obramax é voltado para o profissional de pequeno e médio portes da construção civil e para o consumidor final que aborda a sua obra de forma funcional ou com a necessidade de economizar tempo e dinheiro. A estratégia para atender a esse público baseia-se em uma seleção de produtos técnicos comercializados em grande volume, a preços extremamente competitivos e adaptados às especificidades da área de influência de cada loja.

A Obramax opera em um conceito que é conhecido no mercado como “atacarejo” – híbrido de vendas de atacado e varejo, cujo principal diferencial é estar aberto a todos os clientes, pessoas físicas ou empresas, com preços competitivos encontrados no canal atacado ou nos distribuidores especialistas.

4.1.1. Quadro de áreas

Área do platô construção:	59.192,00m ²
Área total a ser construída:	
✓ Martiminas	10.460,59m ²
✓ Obramax	16.580,04m ²
✓ Total	27.040,63m²

4.1.2. Acessibilidade

O acesso ao empreendimento se dará através de uma via marginal a ser implantada as margens da Via Expressa – Contagem/Betim.



Figura 2: Acessos propostos a área

4.1.3. Estacionamento de veículos

O estacionamento de veículos foi previsto no projeto com aproximadamente 798 vagas para automóveis, motos e veículos pesados.

4.1.4. Infraestrutura

➤ Energia elétrica

A energia elétrica será fornecida pela concessionária local (CEMIG).

➤ Abastecimento de água

A água a ser consumida empreendimento será proveniente da concessionária local (COPASA), interligando o empreendimento à rede municipal de distribuição de água.

➤ Coleta de esgotos sanitários

Todo o esgoto a ser produzido nas edificações do aeródromo será coletado e canalizado, sendo destinado à rede de coleta da concessionária local (COPASA).

➤ Coleta de lixo

Serão realizados procedimentos para o gerenciamento de resíduos sólidos, que consistirá na segregação dos resíduos, armazenamento e acondicionamento, coleta, transporte e tratamento e disposição final.

A coleta, transporte e disposição final dos resíduos não recicláveis será de responsabilidade do serviço municipal de coleta de lixo (aterro sanitário municipal). Os resíduos recicláveis serão destinados à Associação dos Catadores de Papel – ASCAPEL.

4.2. Informações gerais OUCs Via Icaivera Trecho 2: Lotes Residencial multifamiliar/comercial

A Operação Urbana Consorciada tem como objeto também, vincular à aprovação de 08 lotes para fins residencial multifamiliar e 01 lote comercial no Platô 02, possibilitando a implantação de torres de apartamentos de médio padrão, além de lojas comerciais, sendo que o projeto de ocupação ainda não definido.

4.2.1. Quadro de áreas

Área do terreno:	66.778,99m ²
Lotes residenciais:	44.494,50m ²
Lote comercial:	5.239,07m ²
Área institucional:	5.000,00m ²
Área da via:	12.045,42m ²

4.2.2. Acessibilidade

O acesso ao empreendimento se dará através de portaria localizada na via proposta a ser aberta na OUC-s.

4.2.3. Infraestrutura

➤ Energia elétrica

A energia elétrica será fornecida pela concessionária local (CEMIG).

➤ Abastecimento de água

A água a ser consumida empreendimento será proveniente da concessionária local (COPASA), interligando o empreendimento à rede municipal de distribuição de água.

➤ Coleta de esgotos sanitários

Todo o esgoto a ser produzido nas edificações do aeródromo será coletado e canalizado, sendo destinado à rede de coleta da concessionária local (COPASA).

➤ Coleta de lixo

A coleta, transporte e disposição final dos resíduos será de responsabilidade do serviço municipal de coleta de lixo (aterro sanitário municipal).

5. ÁREA DE INFLUÊNCIA

A área proposta da Operação Urbana Consorciada Simplificada Via Icaivera Trecho 2 está inserida em uma área de 283.484,67m² e contemplará a implantação de um supermercado atacadista MartMinas e um atacarejo da Obramax no platô 1, além da implantação de uma área institucional, um centro comercial local e 8 lotes residenciais multifamiliares no platô 2.

Ao se estudar os impactos advindos da implantação/operação de um Empreendimento qualquer, faz-se necessária a determinação das áreas que serão diretamente afetadas, denominadas aqui como Área Diretamente Afetada – ADA e as que sofrerão indiretamente os seus efeitos, aqui denominados Área de Entorno – AE.

- **Determinação da Área Diretamente Afetada – ADA**

A composição dos estudos de meio antrópico do empreendimento teve como delimitação da Área Diretamente Afetada (ADA) pelo empreendimento a área de abrangência da Operação Urbana Consorciada Simplificada, sendo o perímetro do imóvel no qual será construído o supermercado atacadista Mart Minas, o atacarejo Obramax, além da área institucional, do centro comercial e dos 8 lotes residenciais (multifamiliar) no platô 2.

- **Delimitação da Área de Influência Indireta ou Área de Entorno (AE)**

A Área de Influência Indireta ou Área de Entorno (AE) é constituída principalmente pela região dos bairros Duque de Caxias, Vila Cristina, Conjunto Habitacional Celso Alves Pedrosa, Jardim Alterosa, dentre outros.

Por sua natureza, as características da OUCs Via Icaivera Trecho 2 interferirão na dinâmica local e regional de circulação de pedestres e veículos e na dinâmica das atividades comerciais e fluxos de pessoas e mercadorias. O levantamento de dados da população e dos estabelecimentos comerciais situados no entorno do imóvel demonstrou que atualmente a área encontra-se ocupada principalmente por unidades residenciais no interior dos bairros circunvizinhos ao empreendimento e uma estrutura de pequenos, médios e grandes comércios concentrada ao longo da Via Expressa, da Avenida Imbiruçu e da Av Juiz Marco Túlio Isaac, próximos ao empreendimento, bem como é observado também grandes estruturas de prestação de serviços, como o Hospital Mater Dei.

A área de influência do ponto de vista da circulação urbana é aquela em cujos trechos e intersessões os impactos decorrentes da operação do empreendimento são potencialmente significativos. A figura a seguir mostra a área de influência direta de veículos e pedestres do empreendimento.



Figura 3: Áreas de influência do empreendimento

6. ADENSAMENTO POPULACIONAL

Tipologias existentes no entorno:

☒ Residências unifamiliares (1 família)

☒ Comércios de pequeno porte

☒ Residências multifamiliares (+ de 1 família)

☐ Comércios de grande porte

☐ Indústrias de pequeno porte

☐ Sítios/ chácaras

☒ Indústrias de grande porte

☒ Lotes vagos

Outros: Hospital Mater Dei

Juntar, no mínimo, uma foto de cada uma das tipologias identificadas.



Figura 4: Residencial unifamiliar no bairro Vila Cristina



Figura 5: Residencial multifamiliar no bairro Vila Cristina



Figura 6: Comercial de pequeno porte no bairro Vila Cristina



Figura 7: Indústrias de grande porte no bairro Vila Cristina

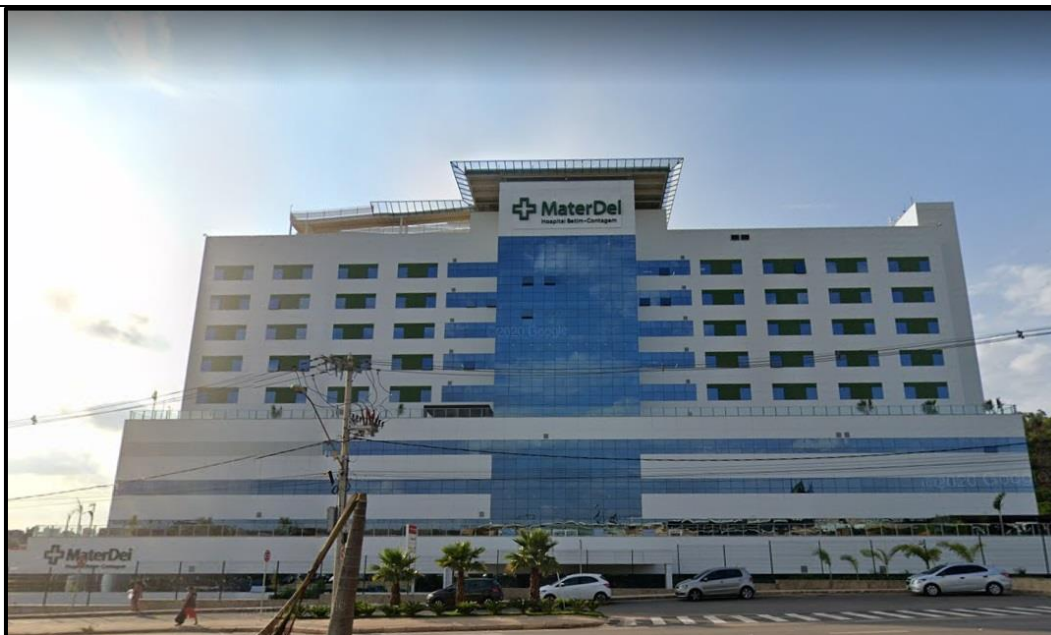


Figura 8: Hospital Mater Dei



Figura 9: Lotes vagos no bairro Vila Cristina

Quantificar a contratação por categoria profissional, durante a implantação do empreendimento:		
Categoria	Quantidade	Contratação direta ou Indireta
Administração da obra	1	Direta
Produção (pedreiros e serventes)	35	Ambas
Quantificar a contratação por categoria profissional, após implantação do empreendimento:		
Categoria	Quantidade	Contratação direta ou Indireta
Gerente Loja	01	Direta
Sub Gerente	02	Direta
Operadora de Caixa	15	Direta
Repositores	15	Direta
Encarregado de Açougue	04	Direta
Encarregado de Frios	01	Direta
Encarregado de Deposito	01	Direta
Fiscal de Prevenção de Perdas	07	Direta
Fiscal de estacionamento	03	Direta
Encarregado de Frente	01	Direta
Auxiliar de Frios	07	Direta

Auxiliar de depósito	06	Direta
Açougueiro	03	Direta
Fiscal de Linha de Frente	03	Direta
Encarregado de Prevenção de Perdas	01	Direta
Encarregado de Hortifrute	01	Direta
Encarregado de CPD	01	Direta
Operador de Micro	04	Direta
Encarregado de Padaria	01	Direta
Padeiro	03	Direta
Total	80*	*previsão somente para o supermercado
Listar atividades que poderão ser atraídas para o entorno, após implantação do empreendimento: Outros comércios de pequeno porte e novas residências.		
Listar atividades que poderão ser deslocadas do entorno, após implantação do empreendimento: Pequenos comércios para atendimento a nova população dos futuros residenciais.		
Número de pessoas fixas usuárias do empreendimento: 80 supermercado e 120 atacarejo		
Número de pessoas previstas que utilizarão o empreendimento eventualmente (exemplo: prestadores de serviços, clientes): 2.000 pessoas (Supermercado + atacarejo) e 1.758 pessoas (Residenciais)		

7. EQUIPAMENTOS URBANOS E COMUNITÁRIOS

Equipamento:	Existe no local?	Precisa de redimensionamento?	Precisa de extensão ou instalação de equipamento?
Rede de abastecimento de água (COPASA)	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Rede coletora de esgoto sanitário (COPASA)	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Estação de tratamento de esgoto (COPASA)	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não
Rede de energia elétrica pública (CEMIG)	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Rede de iluminação pública (CEMIG)	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Rede de coleta de águas pluviais	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Coleta de resíduos sólidos (lixo)	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Pavimentação de vias	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Rede de telefonia	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não
Serviços públicos de educação municipal (incluir educação infantil)	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	X <input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não
Serviços públicos de saúde	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não
Serviços públicos culturais, esportes, lazer, parques	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	X <input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Serviço de segurança pública	X <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim X <input type="checkbox"/> Não

8. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

O território do município foi dividido em zonas em função de suas potencialidades e características intrínsecas. Conforme Lei Complementar de nº23 de 11 de março de 2024 alterada pela Lei Complementar nº 07 de 29 de dezembro de 2018, que altera a Lei nº. 4.574 de 02 de outubro de 2007, que dispõe sobre a revisão do Plano Diretor do Município de Betim, em relação aos aspectos urbanísticos em especial ao macrozoneamento a área em estudo está inserida na Zona Urbana do município.

Já em relação ao zoneamento e áreas de interesses definidas no Plano Diretor Municipal a área em estudo está inserida parte em Zona Residencial Mista – ZRM e parte em Zona de Atividades Especiais – ZAE-I, as quais definem-se:

- ***“Zona Residencial Mista – ZRM: onde são permitidos usos residenciais, comerciais, de prestação de serviço e institucionais, permitindo-se ainda usos industriais, desde que compatíveis com o uso residencial.”***
- ***“Zona de Atividades Especiais I – ZAE-I: onde são permitidas atividades industriais, comerciais, de prestação de serviços e institucionais, incompatíveis com o uso residencial, que possam causar impacto urbanístico, especialmente no sistema viário, ou impacto ambiental, ou riscos à segurança, ou ainda atividades que necessitem proximidade dos principais eixos viários e de transporte.”***

Destaca-se ainda que conforme Art.17 do Plano Diretor Municipal o qual defini as áreas de interesse ambiental a área em estudo está inserida também em AIA-II, que são:

- ***“AIA II: as áreas de proteção de recursos naturais e paisagísticos;”***

Já em relação a Lei de Uso e Ocupação do Solo – LC nº 20 /2023 a qual define as zonas, para efeito de aplicação de normas de uso e ocupação do solo a área esta inserida em AIA – III e ZAE-I as quais definem:

- VI - ZAE-I - Zona de Atividades Especiais I: destinada às categorias não residenciais de elevado impacto ambiental e urbanístico;
- X - AIA - Zoneamento das Áreas de Interesse Ambiental I a VI: áreas com restrições à ocupação e ênfase na preservação;

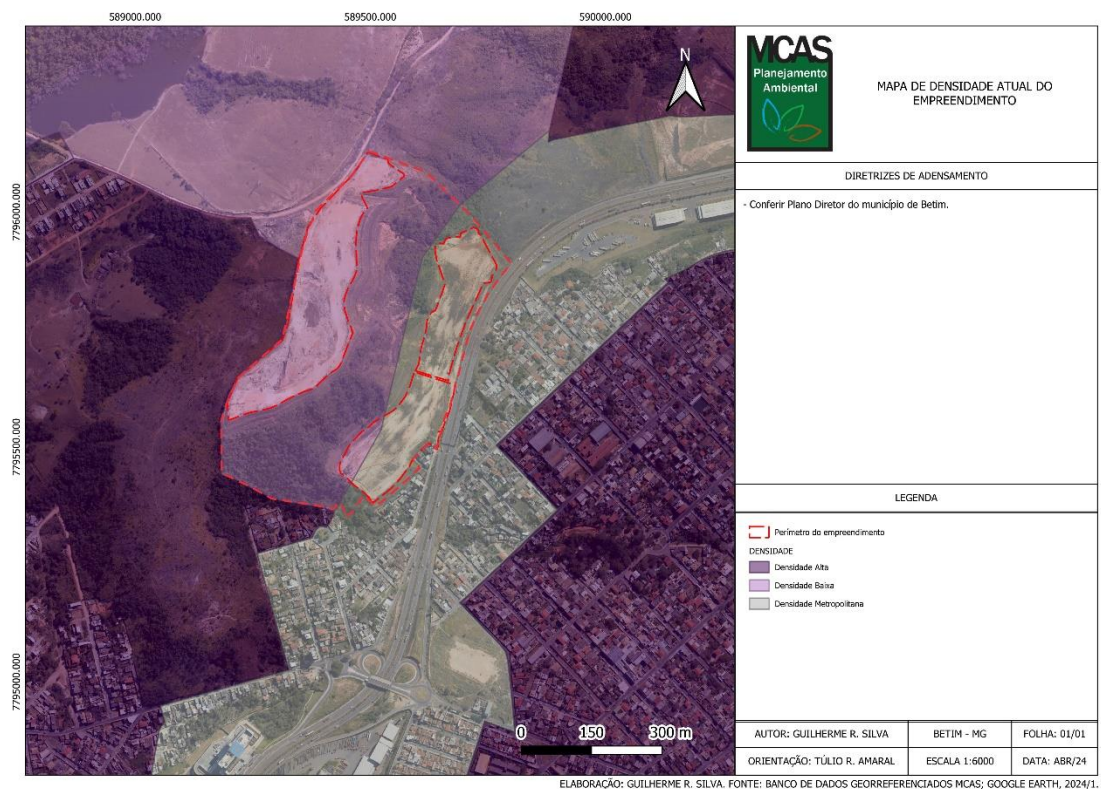


Figura 10: – Mapa densidade atual Plano Diretor – LC nº23/2024

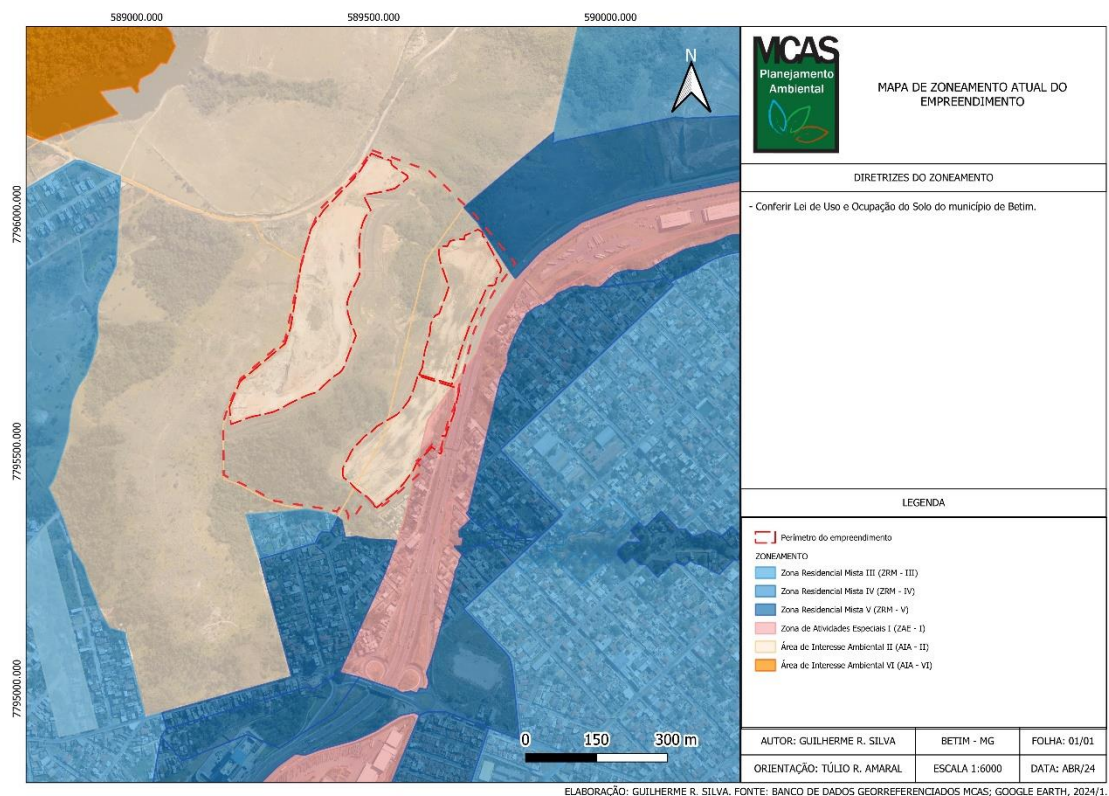


Figura 11 – Mapa uso e ocupação do solo atual – LC nº20/2023

Com base na descrição acima a proposta da OUCs Via Icaivera Trecho 2 tem como objetivo além de propor um novo conjunto de sistema viário para a região do entorno a adequação dos parâmetros urbanísticos em relação aos zoneamentos, uso e ocupação do solo compatíveis com a proposta de uso da área em questão.

8.1. Propostas alteração de parâmetros uso e ocupação do solo para a OUCs Via Icaivera Trecho 2

Com base nos aspectos ambientais, antrópicos e urbanísticos que os futuros usos propostos podem acarretar na área determinada em estudo, a OUCs Via Icaivera Trecho 2 vem através deste relatório apresentar a proposta de uso e ocupação do solo da área delimitada pela referida OUC-S, conforme descrição a seguir:

Alteração proposta de zoneamento para ZRM-IV

- “ZRM - IV - Zona Residencial Mista - IV: destinada ao uso residencial com adensamento prioritário e às atividades comerciais, institucionais e de serviços inerentes aos centros comerciais”;

A seguir é apresentado a tabela com os parâmetros urbanísticos propostos, bem como o mapa com a delimitação dos usos propostos pela OUCs Via Icaivera Trecho 2.

Tabela 1: Parâmetros urbanísticos a serem aplicados

Descrição	Zona	Ocupação	Tx permeabilidade	Afastamentos			Nº Pavimentos	Coeficiente de aproveitamento	
				Frente	Fundos	Lateral		CA Básico	CA Máximo
Parâmetros atual	AIA-II	30%	60%	5,00	5,00	5,00	13	0,5	0,5
	ZAE-I	70%	20%	3,00	Conforme Art.24º da LUOCS	Conforme Art.24º da LUOCS	04	1,0	2,0
Parâmetros propostos	AIA-II	30%	60%	5,00	5,00	5,00	13	0,5	0,5
	ZRM-IV	70%	20%	3,00	Conforme Art.24º da LUOCS	Conforme Art.24º da LUOCS	13	1,0	2,0

8.2. Propostas alteração de coeficiente de aproveitamento

O presente estudo também tem como fins a solicitação alteração da demarcação de parte da área como “baixa densidade” para “alta densidade” na área em estudo a ser definida como ZRM com a flexibilização do coeficiente de aproveitamento - C.A Básico de C.A -1 e o C.Maximo de – 2, visando garantir o potencial construtivo da área.

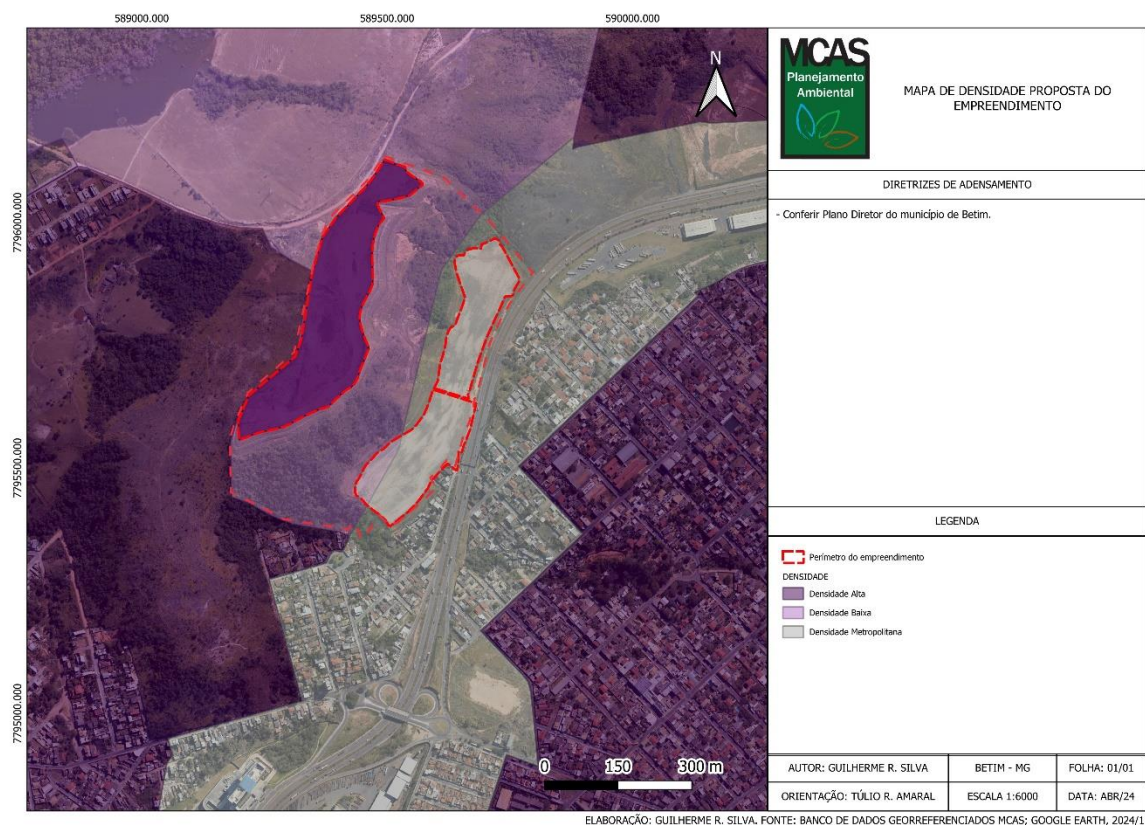


Figura 12 – Proposta alteração de desensidade OUCs Via Icaivera Trecho 2

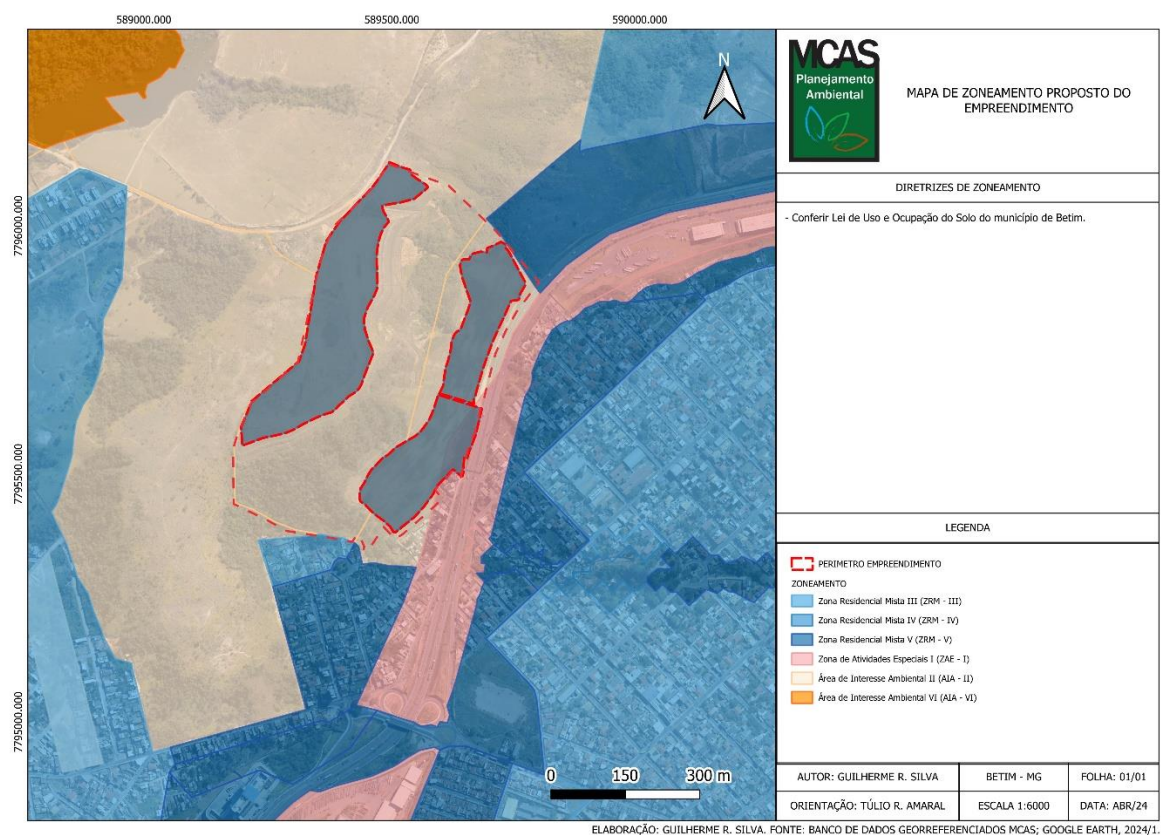


Figura 13 – Proposta alteração de zoneamento OUCs Via Icaivera Trecho 2

8.3. As atividades de construção do empreendimento serão geradoras dos seguintes aspectos ambientais

8.3.1 Impactos positivos identificados

Tabela 2: Impactos positivos identificados

Nº	Aspectos ambientais:	Impactos positivos
01	Aprovação da OUC-s “Betim 2”	Geração de impostos
		Geração de empregos
		Incremento ao comércio local
		Valorização imobiliária na região
		Melhorias no sistema viário – nova via de acesso

- *Geração de impostos*

A arrecadação de impostos gerados pela atividade desenvolvida no empreendimento é considerada como impacto socioambiental positivo, permanente e de grande magnitude, por gerar elevado montante aos cofres públicos.

O empreendedor deverá priorizar a contratação de mão de obra local, que potencializará um importante impacto positivo para a área de influência do empreendimento, uma vez que, com essa medida, os impactos negativos decorrentes de atração de pessoas de outros municípios ou localidades serão minimizados, uma vez que a chegada de um contingente de pessoas para essa região aumentaria os problemas ligados à segurança e à demanda por serviços de saúde e de infraestrutura de saneamento.

Durante as diferentes fases do empreendimento, haverá aumento das receitas municipais, devido à maior arrecadação de impostos, tais como ICMS e ISS. Este impacto trará recursos para o município de Betim, que poderá ampliar seu atendimento às necessidades da população.

- *Geração de empregos*

A geração de empregos diretos e indiretos é considerada grande impacto socioambiental positivo e permanente, não só pela abertura de novas vagas empregatícias como também pelo apoio e assistência que serão oferecidos aos funcionários e familiares.

- *Incremento ao comércio local*

Com a inserção da atividade comercial e residencial na região em estudo, deverá ocorrer crescimento de outros setores inerentes ao mesmo, para complementar sua atividade, como restaurantes, pequenos comércios e serviços.

- *Valorização imobiliária na região*

As propriedades existentes no entorno da área objeto da OUCs, sofrerão diretamente o efeito da especulação imobiliária resultante da operação do empreendimento.

8.3.2. Impactos negativos identificados durante a implantação da OUCs

Tendo em vista a implantação de empreendimentos residenciais e comerciais, os aspectos e impactos ambientais estão diretamente relacionados, tanto à sua operação quanto às obras executivas de instalação dos prédios, estruturas de apoio e pavimentação da pista e do terreno. Assim, os principais aspectos e impactos ambientais negativos passíveis de ocorrerem na fase de instalação, serão:

Tabela 3: Impactos negativos identificados durante a fase de implantação

Nº	Aspectos ambientais:	Impactos negativos
01	Pavimentação	Diminuição da área permeável
		Diminuição da capacidade de escoamento da drenagem natural
02	Geração de resíduos sólidos	Contaminação de solo
03	Geração de efluentes líquidos e esgotos sanitários	Contaminação de solo
		Contaminação de corpos hídricos
04	Geração de pressão sonora	Risco à saúde dos operários da obra
05	Utilização de recurso hídrico	Diminuição deste recurso natural
06	Alteração da paisagem local	Impacto sobre a fauna local (afugentamento de algumas espécies)
		Impacto sobre a flora (redução da dispersão genética florística)
07	Aumento da circulação de veículos	Poluição atmosférica provocada pelos gases dos motores a combustão de caminhões, máquinas e carros
		Emissão de poeira fugitiva

Os impactos relacionados no quadro anterior abrangem principalmente a Área Diretamente Afetada - ADA e a Área de Entorno - AE, onde os mesmos terão efeito mais significativo. A seguir é apresentada a descrição dos aspectos e seus respectivos impactos, considerando a fase de instalação dos empreendimentos objeto da OUCs.

- **Pavimentação**

Este impacto está relacionado a necessidade de pavimentação edificações, estacionamento e das vias de acesso, juntamente com a instalação das demais estruturas.

A pavimentação acarretará na diminuição da área permeável e obstrução da infiltração de águas pluviais e, se não adotadas as devidas adaptações, poderá ser agravado para processos erosivos.

- Geração de resíduos sólidos

Durante as obras de implantação, espera-se maior movimentação de pessoas, resultando na geração de resíduos sólidos, sejam os de origem domiciliar, recicláveis e de construção civil, oriundos das diversas atividades a serem desenvolvidas. Estes resíduos podem ocasionar a contaminação do solo e de corpos hídricos, caso destinados incorretamente, sem as devidas medidas de controle ambiental.

A disposição inadequada de resíduos sólidos poderá favorecer ainda, a formação de abrigo para algumas espécies peçonhentas (serpentes, aranhas, escorpiões, lagartas e lacraias), que podem ser atraídas a estes locais aumentando o risco de acidentes com os operários das obras. Esta disposição inadequada, pode tornar-se um meio de proliferação de insetos, como o *Aedes aegypti*, vetores de doenças como a dengue. Portanto, os resíduos sólidos merecem atenção especial e deverão receber tratamento e destinação adequados durante as obras de implantação dos empreendimentos propostos.

- Geração de efluente líquido e sanitários

O esgoto gerado no canteiro de obras poderá provocar a contaminação do solo e de corpos hídricos, caso destinado incorretamente, sem as devidas medidas de controle ambiental.

Desta forma, durante a fase de instalação dos empreendimentos da OUCs, propõe-se que sejam contratados e utilizados sanitários químicos para o uso dos funcionários do canteiro de obras, até que se implante as instalações sanitárias definitivas.

Não está prevista a geração de efluentes contaminados com óleos, graxa e outros produtos químicos na fase de implantação dos empreendimentos.

- Geração de pressão sonora

Com a movimentação das máquinas e equipamentos para construção e instalação dos empreendimentos da OUCs, haverá uma geração considerável de ruídos, que poderá gerar incômodos às pessoas que estejam nas áreas de influência e principalmente, aos funcionários das obras, gerando um ambiente de insalubridade.

Sendo assim, os funcionários que laboram nas obras deverão obrigatoriamente, utilizar protetores auriculares (EPI) para minimizar os efeitos desta emissão.

A geração de pressão sonora na ADA também provocará o afugentamento de algumas espécies faunísticas mais susceptíveis às alterações ambientais. Entretanto, outras espécies (principalmente da ornitofauna) mais adaptadas às ações antrópicas, poderão ser encontradas no canteiro de obras.

- Utilização de recurso hídrico

Para as obras de implantação, haverá necessidade de utilização de água para consumo humano e também como insumo nas obras, que será proveniente da COPASA. Esta utilização acarretará na diminuição deste recurso natural, sendo, portanto, um impacto negativo, porém de pequena magnitude.

Desta forma, os funcionários deverão atentar para a utilização correta e sustentável, evitando desperdícios e a contaminação desta.

- Alteração da paisagem local

Este impacto está associado à intensificação de atividades humanas no local, que pode gerar pressão sobre a fauna, causando seu afugentamento, redução do nicho e de seu habitat natural.

Durante as atividades de implantação dos empreendimentos da da “OUC-S Betim 2”, com a circulação de um efetivo significativo de funcionários no período de pico, pode acarretar a uma maior pressão sobre alguns grupos da fauna.

A alteração da paisagem também provocará impactos sobre a vegetação nativa da região. Apesar de a área já estar sem vegetação e terraplanada, haverá uma maior pressão em propriedades vizinhas para que também ocorra a supressão de vegetação, através da instalação de novos empreendimentos. Este impacto indireto possibilitará uma maior redução nos poucos fragmentos florestais existentes na região.

- Aumento da circulação de veículos

Este impacto está relacionado ao aumento no fluxo nas vias, de máquinas, veículos leves e pesados durante a implantação dos empreendimentos. Haverá um aumento considerável no número de veículos transitando nas vias de acesso, principalmente na Via Expressa, que poderá resultar em danos na pavimentação, aumentar o tempo de deslocamento e riscos aos usuários das vias (acidentes e atropelamentos).

Este aspecto provocará ainda a emissão de gases da combustão de veículos e maquinários a diesel, bem como a dispersão de material particulado (poeira fugitiva) para a atmosfera.

8.4.2. Impactos negativos identificados durante a operação da OUCs

Neste item estão apresentados os aspectos e impactos ambientais inerentes à fase de operação dos empreendimentos. Assim, os principais aspectos e impactos ambientais negativos passíveis de ocorrer na fase de operação são:

Tabela 4: Impactos negativos identificados durante a fase de operação

Nº	Aspectos ambientais:	Impactos negativos
01	Geração de resíduos sólidos	Contaminação de solo
		Contaminação de corpos hídricos
02	Geração de efluentes líquidos e esgotos sanitários	Contaminação de solo
		Contaminação de corpos hídricos
03	Geração de pressão sonora e vibração	Incômodo à população circunvizinha
04	Utilização de recurso hídrico	Diminuição deste recurso natural
05	Movimentação de pessoas	Aumento da demanda por transportes e serviços públicos
06	Aumento da circulação de veículos	Poluição atmosférica provocada pelos gases dos motores a combustão de caminhões, máquinas e carros

Os impactos relacionados no quadro anterior abrangem principalmente a Área Diretamente Afetada - ADA e Área de Entorno – AE, onde os mesmos terão efeito mais significativo.

- Geração de resíduos sólidos

Da mesma forma que na etapa de instalação, a geração de resíduos sólidos na fase de operação dos empreendimentos ocorrerá em função da movimentação de pessoas atraídas pelos empreendimentos.

Entretanto, nesta etapa não é prevista a geração de resíduos caracterizados da construção civil, sendo composto basicamente por resíduos de características domiciliares e recicláveis. Estes resíduos podem ocasionar a contaminação do solo e de corpos hídricos, caso destinados incorretamente, sem as devidas medidas de controle ambiental.

A disposição inadequada de resíduos sólidos poderá favorecer ainda, a formação de abrigo para algumas espécies peçonhentas (serpentes, aranhas, escorpiões, lagartas e lacraias), que podem ser atraídas a estes locais aumentando o risco de acidentes. Portanto, os

resíduos sólidos merecem atenção especial e deverão receber tratamento e destinação adequados.

- Geração de efluente líquido e sanitários

Durante a operação dos empreendimentos, espera-se uma maior geração de efluentes de características domésticas. O esgoto gerado poderá provocar a contaminação do solo e de corpos hídricos, caso destinado incorretamente, sem as devidas medidas de controle ambiental.

Desta forma, está previsto que os efluentes sanitários gerados sejam encaminhados para a rede da COPASA, a qual promoverá o seu devido tratamento e disposição final.

- Geração de pressão sonora

Com a movimentação de veículos, caminhões e ônibus atraídos pelos empreendimentos propostos na OUC-S em operação, haverá uma geração considerável de ruídos, que poderá gerar incômodos à comunidade circunvizinha.

- Movimentação de pessoas

Com a atratividade de pessoas pelo empreendimento, haverá um aumento por serviços públicos de transporte, segurança, trânsito e outros (coleta de lixo, iluminação pública, etc). Neste sentido, a Prefeitura de Betim deverá realizar as devidas adequações e incremento nos serviços demandados pelos empreendimentos da OUCs, resultando assim em custos para o poder público.

- Utilização de recurso hídrico

Os empreendimentos propostos na OUCs Via Icaivera Trecho 2 necessitarão da utilização de água para consumo humano e também para limpezas gerais e atividades diversas (preparo de alimentos, limpeza), a qual será proveniente da COPASA. Esta utilização acarretará na diminuição deste recurso natural, sendo, portanto, um impacto negativo, porém de pequena magnitude.

- Aumento da circulação de veículos

Da mesma forma que na fase de instalação, este impacto está relacionado ao aumento no fluxo nas vias, veículos leves e pesados (ônibus e caminhões). Para acessos aos empreendimentos, espera-se um aumento considerável no número de veículos transitando nas rodovias próximas, principalmente na Via Expressa, o que poderá resultar em danos na pavimentação da mesma.

Este aspecto provocará ainda a emissão de gases da combustão de veículos para a atmosfera.

8.5. Apresentar a implantação em escala legível (escala mínima 1: 2.000), sobreposto a imagem de satélite do Google, indicando:

a. Cursos d'água a menos de 30 metros da divisa do imóvel;

Localmente a propriedade apresenta o afloramento de quatro nascentes, sendo os cursos d'água resultantes das mesmas pertencentes a bacia elementar do Riacho das Areias. (Ver figura 15).

b. Nascentes e olhos d'água a menos de 50 metros da divisa no imóvel;

Localmente a propriedade apresenta o afloramento de quatro nascentes. (Ver figura 15).

c. Caracterização da vegetação existente e das espécies a serem suprimidas, caso seja necessário a supressão, além de sua quantificação¹;

O estado de Minas Gerais possui a maior variedade de formações vegetacionais do país, em decorrência de suas condições geológicas, topográficas e climáticas. Em função do desmatamento, principalmente a partir do século XX, a cobertura vegetal encontra-se hoje reduzida a fragmentos florestais, em sua maioria descontínuos, correspondendo a cerca de 2% do território mineiro.

A OUCs encontra-se inserida num complexo de formações vegetacionais, numa região de ecótono, o qual se caracteriza, originalmente, por uma transição da vegetação do domínio Mata Atlântica para o Cerrado. Assim, encontramos feições savânicas e florestais em diferentes estágios de regeneração, num mosaico de espécies das comunidades limítrofes.

Atualmente, as florestas remanescentes da região encontram-se completamente fragmentadas, com diferentes estágios sucessionais de regeneração secundária em distintos graus de preservação. O que se observa é o resultado de diversas intervenções antrópicas que, juntamente com a regeneração em ecótono, muitas vezes não permite distinguir os dois biomas, formando um emaranhado de espécies típicas de ambos (Floresta Estacional Semidecidual – FESD e Cerrado) num mesmo local.

A área objeto de estudo encontra-se atualmente desprovida de vegetação nos locais propostos para a intervenção, tendo em vista a terraplenagem no local anteriormente. Somente é verificada vegetação nos taludes resultantes das obras de terraplenagem.

A supressão arbórea e a terraplanagem do terreno já foram executadas, conforme autorização ambiental nº 33/2014 e Licença Ambiental nº 202/2014, respectivamente, ambas aprovadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Prefeitura de Betim.

d. Linhas de drenagem natural (talvegues) indicados no Sistema de Georreferenciamento Municipal; (Informação Básica);



Figura 14: Linha de drenagem de acordo com Mapa de Áreas de Interesse do Plano Diretor

e. Lagos ou lagoas, naturais ou artificiais, localizados a menos de 50 metros da divisa do imóvel;

Não se aplica.

f. Partes do terreno caracterizadas no Plano Diretor como Áreas de Interesse Ambiental II, III, IV e V; (Informação Básica);

Conforme Plano Diretor, a área se encontra dentro de Área de Interesse Ambiental II – AIA II, conforme demonstrado na figura a seguir.



Figura 15: Limite da AIA II atual conforme Plano Diretor

g. Partes do terreno com declividade superior a 45%;

Não se aplica.

Caso ocorra qualquer das situações citadas acima, acrescentar:

h. Implantação contendo as Áreas de Preservação Permanente, dimensionando as áreas que sofrerão intervenção em APP, se for o caso¹.

Localmente a propriedade apresenta o afloramento de duas nascentes e os cursos d'água resultantes das mesmas, que configuram Área de Preservação Permanente, nas quais não está prevista nenhuma intervenção



Figura 16: Croqui de localização

Conforme croqui de localização apresentado a área em estudo apresenta quatro nascentes, com seus respectivos cursos d'água e APP's no interior do terreno.

Não possui lagoas no entorno imediato do referido empreendimento, bem como áreas com declividades acima de 45%.

A área está inserida em áreas caracterizadas no Plano Diretor como Área de Interesse Ambiental II.

Segue no **Anexo 01** levantamento topográfico da área em estudo e no **Anexo 05** a Informação Básica.

9. VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA E ARRECADAÇÃO

9.1. Informar o valor do m² do terreno segundo:

a. ITBI	R\$ 3,75
b. Imobiliária	R\$ 250,00
c. Outras fontes	-

9.2. Quantifique em Reais (R\$) a expectativa de geração de impostos ao ano durante a e após a implantação do empreendimento:

Impostos	Durante a implantação	Após implantação
IPTU	-	-
ISS	R\$ 1.700.000,00	-
ICMS	R\$ 510.000,00	R\$ 360.000,00
IPI	R\$ 700.000,00	-

10. GERAÇÃO DE TRÁFEGO E DEMANDA POR TRANSPORTE PÚBLICO

Ver parecer da ECOS no **Anexo 03**.

11. VENTILAÇÃO/ILUMINAÇÃO E PAISAGEM URBANA A PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL

11.1. Apresentar imagens da paisagem atual com e sem a inserção do empreendimento em perspectiva. As imagens devem mostrar a relação do empreendimento com o entorno e sua volumetria. Indicar ventos dominantes, insolação e norte.



Figura 17: Implantação em imagem aérea, com ventos predominantes S e SE.

A seguir é apresentado as imagens da implantação do MartiMinas e Oramax.









11.2. Identificar através de imagem de satélite, imóveis tombados e sujeitos a tombamento. Realizar pesquisa junto a FUNARBE (Fundação Artístico-Cultural de Betim). A pesquisa pode ser feita através do site da Prefeitura Municipal de Betim no link abaixo:
http://www.betim.mg.gov.br/prefeitura_de_betim/outras_orgaos/funarbe/memoria_patrimoni_o_cultural/40625%3B36004%3B07161813%3B0%3B0.asp

Conforme informado pelos responsáveis na FUNARBE, a pesquisa de imóveis tombados não será mais um requisito obrigatório para a obtenção do EIV, apenas se informado na Informação Básica da localização a existência de algum bem protegido – o que não é o caso para a área em estudo.

12. PESQUISA DE PERCEPÇÃO DA VIZINHANÇA

No **Anexo 04** deste relatório encontram-se os questionários contendo os resultados das consultas a vizinhança referentes à implantação da OUCs Via Icaivera Trecho 2. O modelo do questionário utilizado foi o contido no anexo 3 das diretrizes da DPURB para elaboração de EIV. O número de questionários atendeu ao disposto no anexo 8 das mesmas diretrizes.

Apresentamos uma breve análise dos dados coletados e um mapeamento com a localização dos entrevistados.

Introdução

Apresenta-se a síntese dos resultados da consulta à população residente nas vizinhanças do imóvel que abrigará o empreendimento, a ser implantado na Via Expressa, Bairro Vila Cristina, no município de Betim-MG. Os questionários foram aplicados no mês de agosto, no período diurno.

As pessoas foram abordadas tanto em seus domicílios quanto nas ruas do entorno, sendo considerada a relação do entrevistado com o bairro. Desta forma ficou assegurada a consulta efetiva da população ativa na AE. No início da entrevista foi apresentada ao entrevistado uma ilustração da localização do empreendimento, suas características básicas e explicado o intuito do questionário.

Os resultados da coleta de dados realizada são apresentados na forma de texto, com descrição das variáveis consideradas mais relevantes em termos de expressão da opinião da comunidade.

Resultados

Inicialmente, deve ser destacado que a população entrevistada na vizinhança do futuro empreendimento reside no local há bastante tempo. Cerca de 88% dos entrevistados residem nos seus atuais endereços há mais de 4 (quatro) anos.

Tempo de residência dos entrevistados no local.

Tempo de residência	N.	%
Não respondeu	0	0%
Menos de 1 ano	8	4%
1 a 2 anos	13	6%
3 a 4 anos	4	2%
Mais de 4 anos	176	88%
	201	100%

Fonte: Levantamento de dados em campo. Julho/2020.

- Caracterização Local**

A seguir apresentamos em forma de tabelas as respostas em percentuais sob o ponto de vista dos entrevistados, moradores da região quanto à presença, ausência e qualidade dos equipamentos de infraestrutura em geral do bairro, como coleta de esgoto e lixo, drenagem pluvial, áreas de risco, comércio e serviços, iluminação pública, unidades de saúde, escolas de ensino fundamental, médio e infantil, transporte público, calçamento ou asfalto, áreas de lazer, praças públicas, serviços de correios e segurança pública.

Avaliação – Coleta de esgoto

Coleta de esgoto	N.	%
Não respondeu	5	3%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	15	7%
2. Bom	157	78%
3. Regular	16	8%
4. Ruim	8	4%
	201	100%

Avaliação – Coleta de lixo

Coleta de lixo	N.	%
Não respondeu	5	2,5%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	16	8%
2. Bom	168	84%
3. Regular	11	5%
4. Ruim	1	0,5%
	201	100%

Fonte: Levantamento de dados em campo. Julho/2020.

Avaliação – Comércio e serviços

Comércio e Serviços	N.	%
Não respondeu	5	2,5%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	1	0,5%
2. Bom	54	27%
3. Regular	45	22%
4. Ruim	96	48%
	201	100%

Avaliação – Iluminação pública

Iluminação pública	N.	%
Não respondeu	6	2,5%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	5	2,5%
2. Bom	142	71%
3. Regular	26	13%
4. Ruim	22	11%
	201	100%

Fonte: Levantamento de dados em campo. Julho/2020.

Avaliação – Unidades de saúde

Unidades de Saúde	N.	%
Não respondeu	11	5%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	4	2%
2. Bom	98	49%
3. Regular	44	22%
4. Ruim	44	22%
	201	100%

Avaliação – Escolas (en. fund.)

Escolas (E. Fundamental)	N.	%
Não respondeu	42	21%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	1	0,5%
2. Bom	102	51%
3. Regular	44	22%
4. Ruim	12	5,5%
	201	100%

Fonte: Levantamento de dados em campo. Julho/2020.

Avaliação – Escolas (en. med.)

Escolas (E. Médio)	N.	%
Não respondeu	41	20%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	0	0%
2. Bom	102	51%
3. Regular	44	22%
4. Ruim	14	7%
	201	100%

Fonte: Levantamento de dados em campo. Julho/2020.

Avaliação – Centros infantis

Centro Infantil	N.	%
Não respondeu	46	23%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	4	2%
2. Bom	112	56%
3. Regular	33	16%
4. Ruim	6	3%
	201	100%

Avaliação – Transporte público

Transporte Público	N.	%
Não respondeu	13	6%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	0	0%
2. Bom	51	26%
3. Regular	72	36%
4. Ruim	65	32%
	201	100%

Fonte: Levantamento de dados em campo. Julho/2020.

Avaliação – Calçamento e asfalto

Calçamento e Asfalto	N.	%
Não respondeu	6	2,5%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	1	0,5%
2. Bom	120	60%
3. Regular	49	24%
4. Ruim	25	13%
	201	100%

Avaliação – Áreas de lazer

Áreas de Lazer	N.	%
Não respondeu	174	87%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	0	0%
2. Bom	16	8%
3. Regular	9	4%
4. Ruim	2	1%
	201	100%

Fonte: Levantamento de dados em campo. Julho/2020.

Avaliação – Praças públicas

Praças Públicas	N.	%
Não respondeu	131	65%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	0	0%
2. Bom	18	9%
3. Regular	29	14%
4. Ruim	23	12%
	201	100%

Avaliação – Serviços dos correios

Serviço dos Correios	N.	%
Não respondeu	6	3%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	5	2,5%
2. Bom	151	75%
3. Regular	19	9,5%
4. Ruim	20	10%
	201	100%

Fonte: Levantamento de dados em campo. Julho/2020.

Avaliação – Segurança pública

Segurança	N.	%
Não respondeu	11	6%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	3	1%
2. Bom	88	44%
3. Regular	52	26%
4. Ruim	47	23%
	201	100%

Avaliação – Drenagem pluvial

Drenagem pluvial	N.	%
Não respondeu	8	4%
Não possui		0%
Possui parcial		0%
1. Excelente	9	4%
2. Bom	136	68%
3. Regular	24	12%
4. Ruim	24	12%
	201	100%

Fonte: Levantamento de dados em campo. Julho/2020.

As pessoas entrevistadas apontaram pontos positivos e negativos na região ao classificarem os serviços. Se mostrou eficiente, segundo os entrevistados, o serviço/equipamento de **coleta de esgoto, coleta de lixo, iluminação pública, centros infantis, qualidade do asfalto, drenagem pluvial e serviço dos correios**. Foram mal classificados os serviços/equipamentos de **comércio e serviços, transporte público, lazer e praças públicas**. Os serviços de **unidades de saúde, escolas de ensino médio, escolas de ensino fundamental e segurança pública** tiveram avaliação regular.

No geral as pessoas classificaram a região como **excelente** (7%), **bom** (72%), **regular** (10%) e **ruim** (2%) o que demonstra um certo grau de satisfação da região de moradia.

Avaliação – região

Classificação da Região	N.	%
1. Excelente	13	7%
2. Bom	144	72%
3. Regular	39	19%
4. Ruim	5	2%
	201	100%

Fonte: Levantamento de dados em campo. Julho/2020.

- **Manifestações espontâneas**

As pessoas citaram como aspectos negativos a falta de investimentos na região, como a instalação de áreas de lazer.

- **Benefícios do empreendimento**

Como pode ser visto na tabela a seguir, as pessoas acreditam que a instalação do empreendimento pode beneficiar a região nos aspectos de: **Segurança, Emprego e atração de novos comércios e serviços**.

Benefícios esperados

Benefícios Esperados	Sim	Não	Não sabe	Total	% Sim
Segurança	103	49	49	210	51%
Emprego	178	12	11	210	89%
Saúde Pública	79	71	57	210	39%
Educação Pública	78	65	58	210	39%
Serviços e Comércio	162	20	19	210	81%
Transporte Coletivo	80	57	64	210	40%
Trânsito	39	113	49	210	19%

Fonte: Levantamento de dados em campo. Julho/2020.

• Incômodos do empreendimento

Como pode ser visto na tabela a seguir, as pessoas relacionam o empreendimento ao aumento de impactos ambientais e a uma sobrecarga de alguns equipamentos e serviços como é o caso da piora na **degradação ambiental, poluição do ar e no trânsito**.

Incômodos esperados

Incômodos Esperados	Sim	Não	Não sabe	Total	% Sim
Insegurança	20	136	45	210	10%
Menos Empregos	4	180	17	210	2%
Piora na Saúde	22	129	50	210	11%
Nível de ruído	66	122	13	210	33%
Poluição do Ar	78	109	14	210	39%
Piora na Educação	11	129	61	210	5%
Serviços e Comércio	10	169	22	210	5%
Piora no Transp. Coletivo	21	114	66	210	10%
Piora no Trânsito	76	75	50	210	38%
Degradação Ambiental	85	85	31	210	42%

Fonte: Levantamento de dados em campo. Julho/2020.

Conclusões

É possível concluir, a partir da interpretação dos resultados do levantamento de dados, que a população do entorno, em sua maioria, se manifesta favorável à implantação dos empreendimentos.

Essa população associa benefícios diretos ao empreendimento, concentrados na melhoria da infraestrutura de comércio e prestação de serviços próximos às suas residências, do consequente aumento da oferta de empregos na região, da valorização do entorno e do preenchimento de vazios urbanos, além da esperança de uma melhoria na segurança dos moradores do bairro.

Porém se preocupa com a queda na qualidade ambiental do local, além da reclamação recorrente da falta de opções de atividades recreativas no bairro.



Figura 18: Mapa com a localização das entrevistas, por bairro.

13. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA

A identificação dos impactos deverá analisar o empreendimento nas fases de implantação (construção) e operação prevendo cenários futuros após sua implantação. Deve ser prevista também a proposição de medidas mitigadoras e/ou compensatórias para os impactos negativos identificados. Utilizar tabela a seguir para identificar e analisar os impactos. Os impactos mais frequentes já foram identificados, basta avaliar se irão ocorrer no empreendimento proposto, identificar novos impactos específicos e analisar.

Planilha de identificação e Análise de Impactos																			
IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS IMPACTOS															MEDIDAS MITIGADORAS/ COMPENSATÓRIAS/ POTENCIALIZADORAS				
IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	ANÁLISE DOS IMPACTOS															Classificação			Descrição das Medidas
FASE: Implantação	Classificação			Duração		Reversibilidade		Abrangência			Avaliação Geral					Mitigadora	Compensatória	Potencializadora	
Impactos:	Positivo	Negativo	Neutro	Temporária	Permanente	Reversível	Irreversível	Local	Regional	Estratégico	Muito Alta	Alta	Média	Baixa	Muito Baixa				
Geração material particulado ou poeira no interior do empreendimento	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Execução das obras em vias úmidas, através da aspersão de água durante as obras de terraplenagem.
Geração de material particulado/ poeira nas vias do entorno	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Aspersão de água e limpeza das vias do entorno ao final do dia.
Geração de Poluição Sonora (ruído)	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Utilização de máquinas e equipamentos no horário diurno e o atendimento aos parâmetros de emissão de ruídos determinado pela Lei 5.921/2015.
Geração de Esgoto Sanitário	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Interligação da rede de esgotamento sanitário a rede coletora da COPASA.
Geração de resíduos da construção civil	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Segregação dos resíduos de construção civil gerados para encaminhamento a reciclagem e ou a bota-foras licenciados.

Planilha de identificação e Análise de Impactos																			
IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS IMPACTOS															MEDIDAS MITIGADORAS/ COMPENSATÓRIAS/ POTENCIALIZADORAS				
IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS	ANÁLISE DOS IMPACTOS														Classificação			Descrição das Medidas	
FASE: Operação	Classificação			Duração		Reversibilidade		Abrangência			Avaliação Geral								
Impactos:	Positivo	Negativo	Neutro	Temporária	Permanente	Reversível	Irreversível	Local	Regional	Estratégico	Muito Alta	Alta	Média	Baixa	Muito Baixa	Mitigadora	Compensatória		Potencializadora
Dinâmica imobiliária	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		X <input type="checkbox"/>
Aumento de processos erosivos e área de risco geológico	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Os taludes criados foram revegetados e dotados de sistema de drenagem pluvial, a fim de evitar processos erosivos e risco geológico.

Planilha de identificação e Análise de Impactos																			
IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS IMPACTOS															MEDIDAS MITIGADORAS/ COMPENSATÓRIAS/ POTENCIALIZADORAS				
IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS		ANÁLISE DOS IMPACTOS													Classificação			Descrição das Medidas	
FASE: Operação	Classificação			Duração		Reversibilidade		Abrangência			Avaliação Geral								
Impactos:	Positivo	Negativo	Neutro	Temporária	Permanente	Reversível	Irreversível	Local	Regional	Estratégico	Muito Alta	Alta	Média	Baixa	Muito Baixa	Mitigadora	Compensatória	Potencializadora	
Adensamento populacional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
Alteração na demanda por equipamentos urbanos e comunitários (<i>especificar os equipamentos que sofrerão pressão</i>)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Caso necessário, adequação dos equipamentos urbanos pela municipalidade para atendimento a nova demanda.
Alteração na demanda por serviços públicos (<i>especificar os serviços que sofrerão pressão</i>)	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Caso necessário, adequação dos serviços públicos pela municipalidade para atendimento a nova demanda.
Uso e ocupação do solo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	X <input type="checkbox"/>	Ocupação de vazios urbanos, propiciando o uso racional do solo e evitando riscos de invasões e ocupações irregulares.

Planilha de identificação e Análise de Impactos																				
IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DOS IMPACTOS															MEDIDAS MITIGADORAS/ COMPENSATÓRIAS/ POTENCIALIZADORAS					
IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS		ANÁLISE DOS IMPACTOS													Classificação			Descrição das Medidas		
FASE: Operação	Classificação			Duração		Reversibilidade		Abrangência			Avaliação Geral									
Impactos:	Positivo	Negativo	Neutro	Temporária	Permanente	Reversível	Irreversível	Local	Regional	Estratégico	Muito Alta	Alta	Média	Baixa	Muito Baixa	Mitigadora	Compensatória		Potencializadora	
Adensamento populacional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
Alteração na demanda por equipamentos urbanos e comunitários (<i>especificar os equipamentos que sofrerão pressão</i>)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	Não se aplica.
Alteração na demanda por serviços públicos (<i>especificar os serviços que sofrerão pressão</i>)	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Caso necessário, adequação dos serviços públicos pela municipalidade para atendimento a nova demanda.	
Uso e ocupação do solo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	Ocupação de vazios urbanos, propiciando o uso racional do solo e evitando riscos de invasões e ocupações irregulares.	



14. PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS E/OU COMPENSATÓRIAS

O empreendedor deverá propor medidas mitigadoras e/ou compensatórias, a sua escolha, a partir das demandas identificadas nos seguintes documentos:

14.1. Anexo 4 – Questionário de Consulta a Vizinhança;

14.2. Planilha de Identificação e Análise de Impactos – item 11 deste anexo.

Para a definição das medidas mitigadoras e compensatórias pela OUC-S Betim 1 foi celerado o Termo de Ajustamento de Conduta – TAC entre a MUROL EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA., sendo que como medidas mitigadoras e compensatórias, definidos os seguintes escopos:

- 1 – Trecho 1 e 2 – Implantação da Avenida São Paulo – 2ª Fase;
- 2 – Implantação de trecho da Avenida Icaivera (ligação Via Expressa Icaivera);
- 3 – Bacia de retenção I no Parque Goiabinha (Citrolândia);
- 4 – Implantação de passarelas no município de Betim;
- 5 – Adequação de sistema viários (Ruas a ser afetada – Infraestrutura e área);
- 6 – Doação de área institucional.



RESUMO COMPENSAÇÕES - MARTMINAS

TAM OUC-S BETIM 1 e BETIM 2

Data: 09/09/2020

DESCRIÇÃO	PREÇO TOTAL
TRECHO 1	R\$ 2.372.559,82
TRECHO 2	R\$ 2.411.688,66
ICAIVERA	R\$ 355.000,00
BACIA I - PARQUE GOIABINHA	R\$ 400.000,00
PASSARELAS	R\$ 245.000,00
RUA A SER AFETADA (INFRAESTRUTURA)	R\$ 1.810.026,12
RUA A SER AFETADA (ÁREA)	R\$ 916.656,46
ÁREA INSTITUCIONAL	R\$ 469.650,00
HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS	R\$ 285.542,23
TOTAL	R\$ 9.266.123,29

15. DECLARAÇÕES E RESPONSABILIDADES

15.1 Representante Legal

Declaro que as informações prestadas acima são verídicas, e tenho ciência de que informações anexadas ou imprecisas terão como consequência o cancelamento de quaisquer licenças emitidas para o empreendimento ou atividade objeto deste processo.

Declaro ainda ter ciência de que deverei arcar com todos os ônus relativos aos impactos gerados pelo empreendimento ou atividade descrito acima, inclusive aqueles eventualmente constados posteriormente ao licenciamento, devido a informações inexatas ou imprecisas.

Assinatura: _____

MUROL EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.

Nome legível: Murilo Amaral

CPF e identidade: 426.882.566-53 / M-2.308.184



15.2 Responsável Técnico

Declaro que as informações prestadas acima são verídicas, e tenho ciência de que informações anexadas ou imprecisas terão como consequência o cancelamento de quaisquer licenças emitidas para o empreendimento ou atividade objeto deste processo.

Declaro ainda estar ciente das penalidades administrativas, civis e criminais que me podem ser impostas em caso de falsas declarações ou omissões, e assumo total responsabilidade pelas informações, dados e demais elementos apresentados neste estudo técnico.

Assinatura: _____

Nome legível: Túlio Ricardo Amaral Pereira

Registro Profissional: CAU A31.848-5

Betim, 12/06/2024